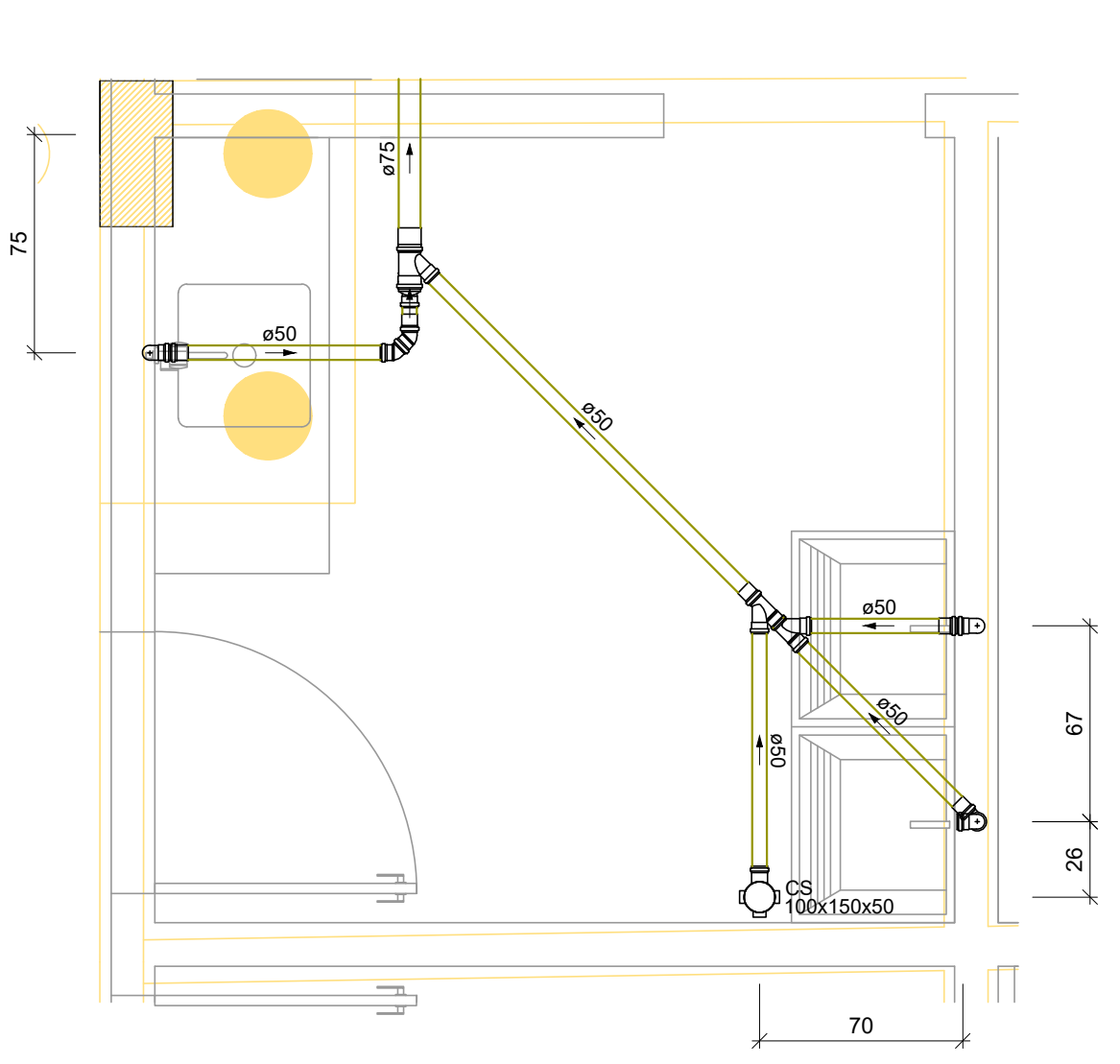
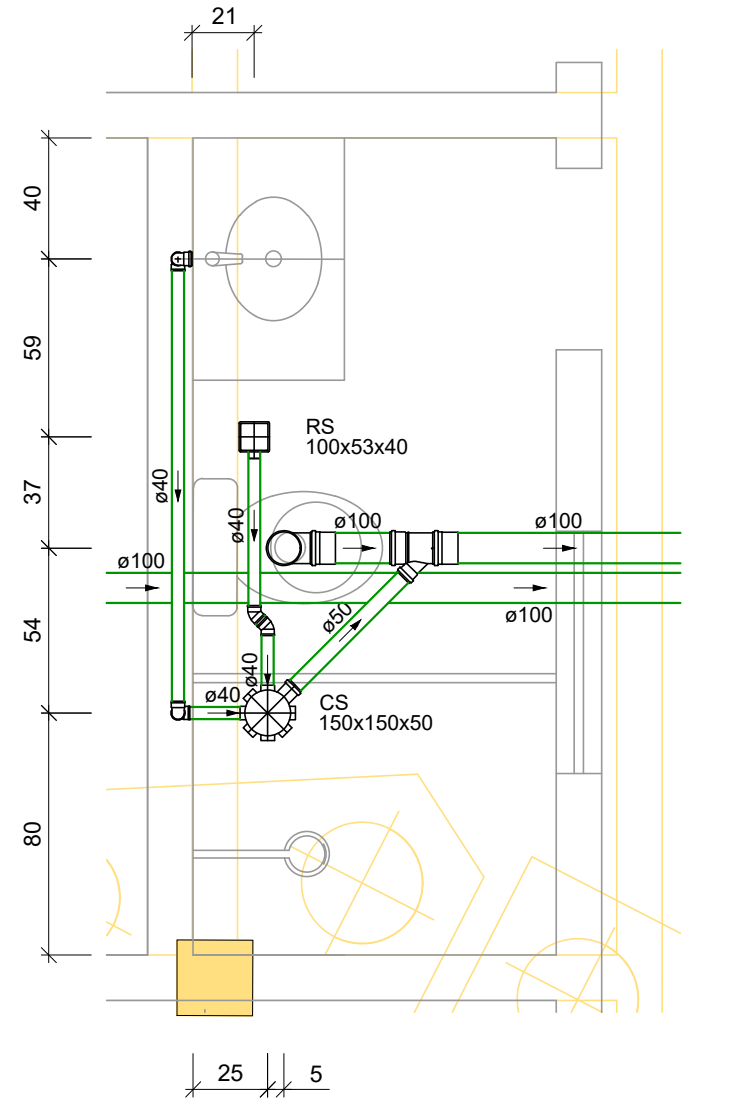


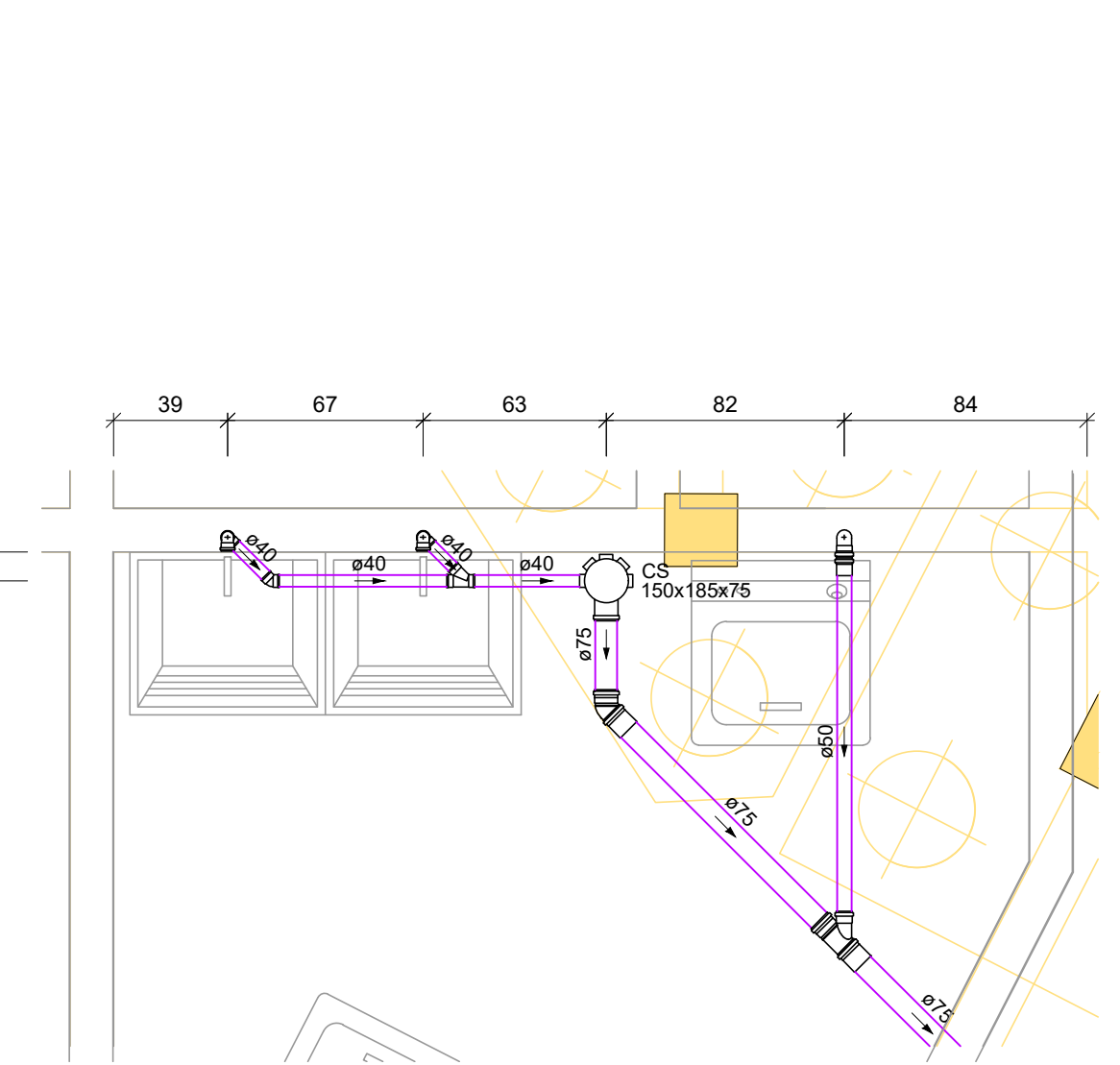
DETALHE SANITÁRIO S01
ESCALA 1 : 25



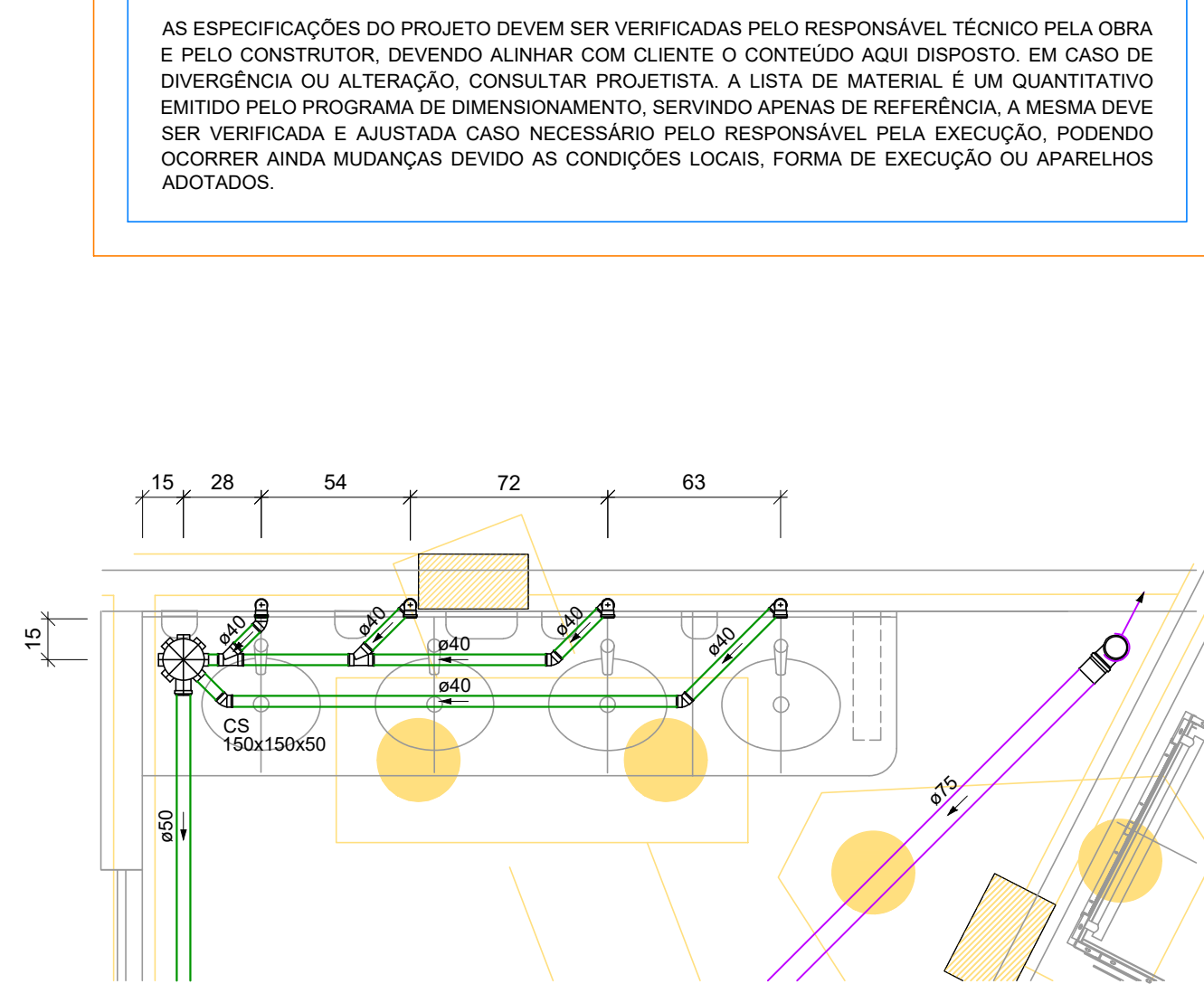
DETALHE SANITÁRIO S02
ESCALA 1 : 25



DETALHE SANITÁRIO S03
ESCALA 1 : 25



DETALHE SANITÁRIO S04
ESCALA 1 : 25



DETALHE SANITÁRIO S05
ESCALA 1 : 25

AS ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO DEVEM SER VERIFICADAS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA E PELO CONSTRUTOR, DEVENDO ALINHAR COM CLIENTE O CONTEÚDO AQUI DISPOSTO. EM CASO DE DIVERGÊNCIA OU ALTERAÇÃO, CONSULTAR PROJETISTA. A LISTA DE MATERIAL E UM QUANTITATIVO EMITIDO PELO PROGRAMA DE DIMENSIONAMENTO, SERVINDO APENAS DE REFERÊNCIA, A MESMA DEVE SER VERIFICADA E AJUSTADA CASO NECESSÁRIO PELO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO, PODENDO OCORRER AINDA MUDANÇAS DEVIDO AS CONDIÇÕES LOCAIS, FORMA DE EXECUÇÃO OU APARELHOS ADOTADOS.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

ESGOTO SANITÁRIO

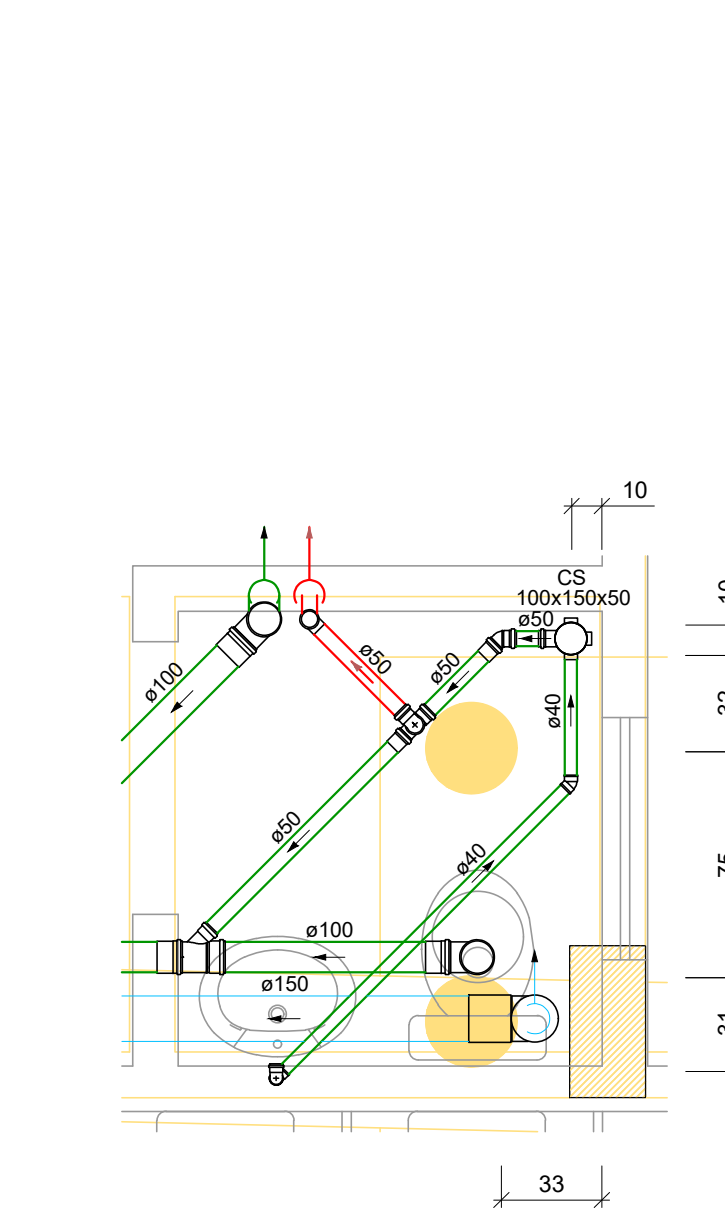
1. DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES EM MILÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
2. A TUBULAÇÃO NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ESGOTO E VENTILAÇÃO) DEVEM SER DE PVC RÍGIDO SÉRIE NORMAL, PREFERENCIALMENTE DA MARCA TIGRE, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
3. OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DE PIAS E LAVATÓRIOS DEVEM OBRIGATORIAMENTE POSSUIR SIFÃO INDIVIDUAL A FIM DE EVITAR O RETORNO DE GASES PARA O AMBIENTE.
4. A ALTURA DE INSTALAÇÃO DOS PONTOS DE ESGOTO DEVEM SER VERIFICADAS COM O FABRICANTE ANTES DA INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO OU APARELHO SANITÁRIO.
5. AS MUDANÇAS DE DIREÇÃO NOS TRECHOS HORIZONTAIS PARA OS RAMAIS DEVEM SER FEITAS COM PEGAS COM ÂNGULO CENTRAL IGUAL OU INFERIOR A 45°, COMO DETALHADO EM PROJETO.
6. FORAM PREVISTAS TUBULAÇÕES ESPECIAIS PARA PIAS DE COZINHA E MÁQUINAS DE LAVAR LOUÇAS, AS QUAIS DEVEM DESCARREGAR EM CAIXAS DE GORDURAS.
7. FORAM PREVISTAS TUBULAÇÕES ESPECIAIS PARA TANQUES E MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, AS QUAIS DEVEM DESCARREGAR EM CAIXAS DE SABÃO SIFONADAS.
8. É VEDADA A LIGAÇÃO DE RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO, ATRAVÉS DE INSPEÇÃO EXISTENTE EM JOELHO OU CURVA, AO RAMAL DE DESCARGA DE BACIA SANITÁRIA.
9. OS DESVIOS, AS MUDANÇAS DE DECLIVIDADE E A JUNÇÃO DE TUBULAÇÕES ENTERRADAS DEVEM SER FEITOS MEDIANTE O EMPREGO DE CAIXAS DE INSPEÇÃO OU POÇOS DE VISITA.
10. A EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS DEVE ATENDER AS RECOMENDAÇÕES DA NBR 8160.
11. NO CASO DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO QUE TEM SEU DESVIO FEITO PRÓXIMO AO TETO DEVERÃO SER FIXADOS COM ABRAÇADEIRAS METÁLICAS A CADA 0,30 M E DEVEM SUPORTAR UMA PRESSÃO MÍNIMA DE 16BAR.

VENTILAÇÃO

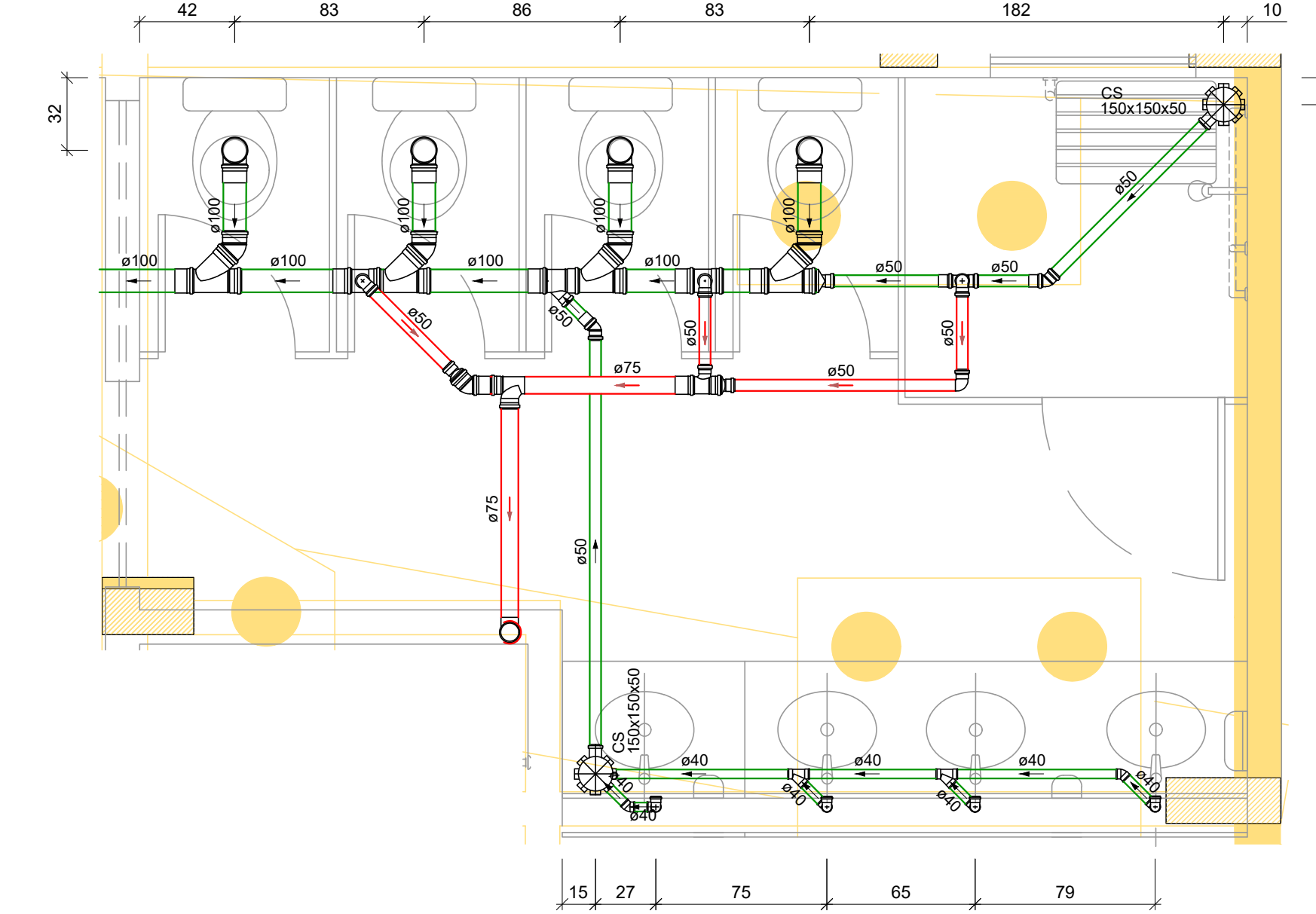
1. DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES EM MILÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
2. A TUBULAÇÃO NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ESGOTO E VENTILAÇÃO) DEVEM SER DE PVC RÍGIDO SÉRIE NORMAL, PREFERENCIALMENTE DA MARCA TIGRE, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
3. TODA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO DEVE SER INSTALADA COM COM ACILIVE DE 1 A 2%, DE MODO QUE QUALQUER LÍQUIDO QUE PORVENTURA NELA VENHA A INGRESSAR POSSA ESCOAR TOTALMENTE POR GRAVIDADE PARA DENTRO DO RAMAL DE DESCARGA OU DE ESGOTO.
4. O RAMAL DE VENTILAÇÃO DEVE SER CONECTADO A COLUNA DE VENTILAÇÃO, QUANDO ESTA EXISTIR A PELO MENOS A 15 CM A CIMA DA BORDA DO APARELHO MAIS ELEVADO.
5. AS COLUNAS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER LEVADAS PARA A ÁREA EXTERNA SOB O TELHADO, DEVE SITUAR-SE A UMA ALTURA MÍNIMA IGUAL A 2,00 M ACIMA DA COBERTURA, NO CASO DE LAJE UTILIZADA PARA OUTROS FINS ALÉM DE COBERTURA; CASO CONTRÁRIO, ESTA ALTURA DEVE SER NO MÍNIMO IGUAL A 0,30 M. DEVE SER PROVIDA DE TERMINAL TIPO CHAMINÉ, TE OU OUTRO DISPOSITIVO QUE IMPEÇA A ENTRADA DAS ÁGUAS PLUVIAIS DIRETAMENTE AO TUBO DE VENTILAÇÃO.

PLUVIAL

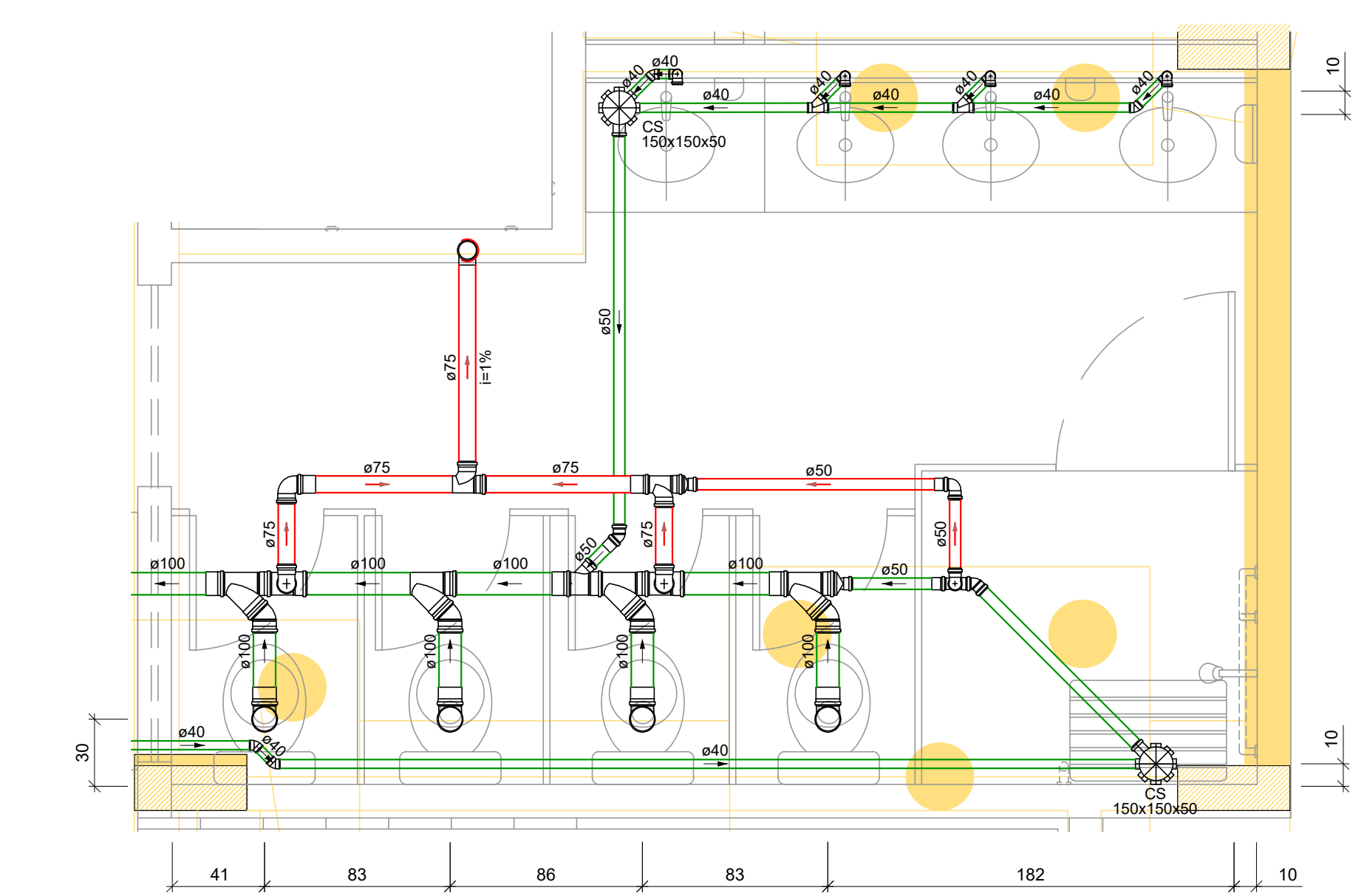
1. DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES EM MILÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
2. A TUBULAÇÃO NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ESGOTO E VENTILAÇÃO) DEVEM SER DE PVC RÍGIDO SÉRIE NORMAL, PREFERENCIALMENTE DA MARCA TIGRE, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
3. AS CALHAS DEVEM SER FEITAS DE CHAPAS DE AÇO GALVANIZADO OU PVC RÍGIDO.
4. AS ÁGUAS PLUVIAIS NÃO DEVEM SER LANÇADAS EM REDES DE ESGOTO OU INTERLIGADAS COM OUTRAS INSTALAÇÕES PREDIAS.
5. AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS DE LAJE DEVEM TER DECLIVIDADE MÍNIMA DE 0,5%, DE MODO QUE GARANTA O ESCOAMENTO DAS ÁGUAS PLUVIAIS, ATÉ OS PONTOS DE DRENAGEM PREVISTOS.
6. NAS TUBULAÇÕES ENTERRADAS, DEVEM SER PREVISTAS CAIXAS DE AREIA SEMPRE QUE HOUVER CONEXÕES COM OUTRA TUBULAÇÃO, MUDANÇA DE DECLIVIDADE OU MUDANÇA DE DIREÇÃO.



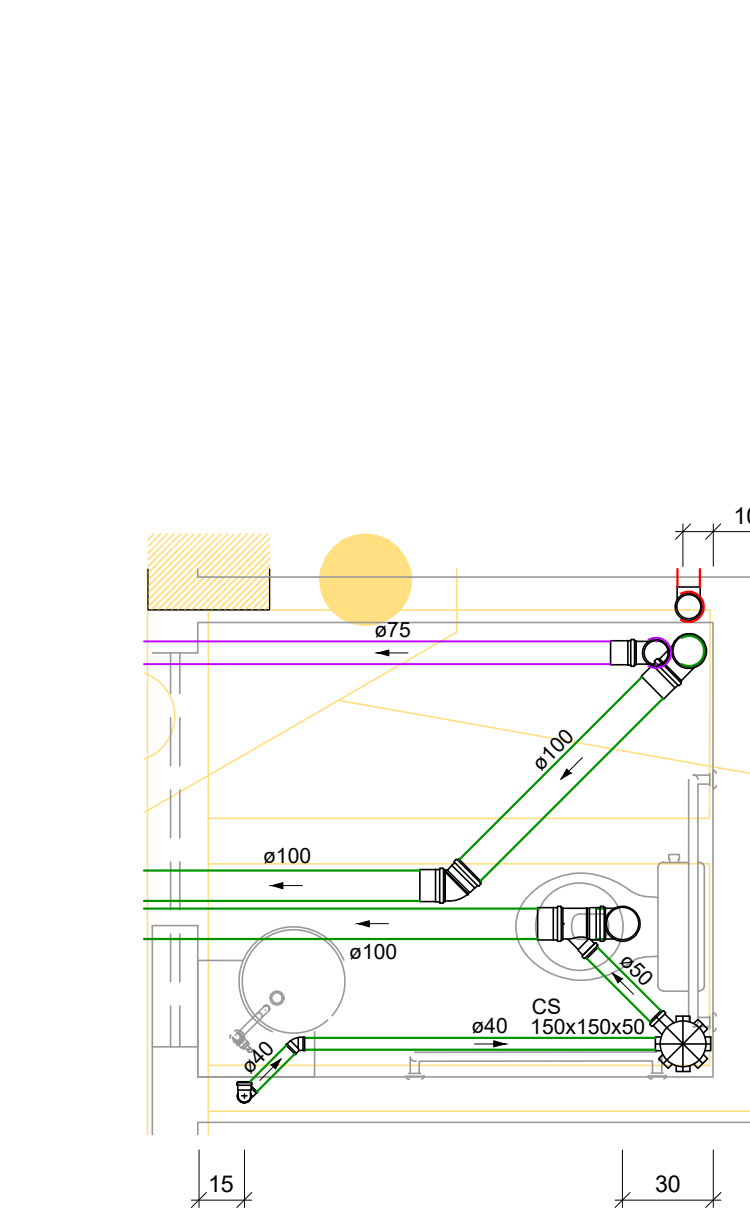
DETALHE SANITÁRIO S06
ESCALA 1 : 25



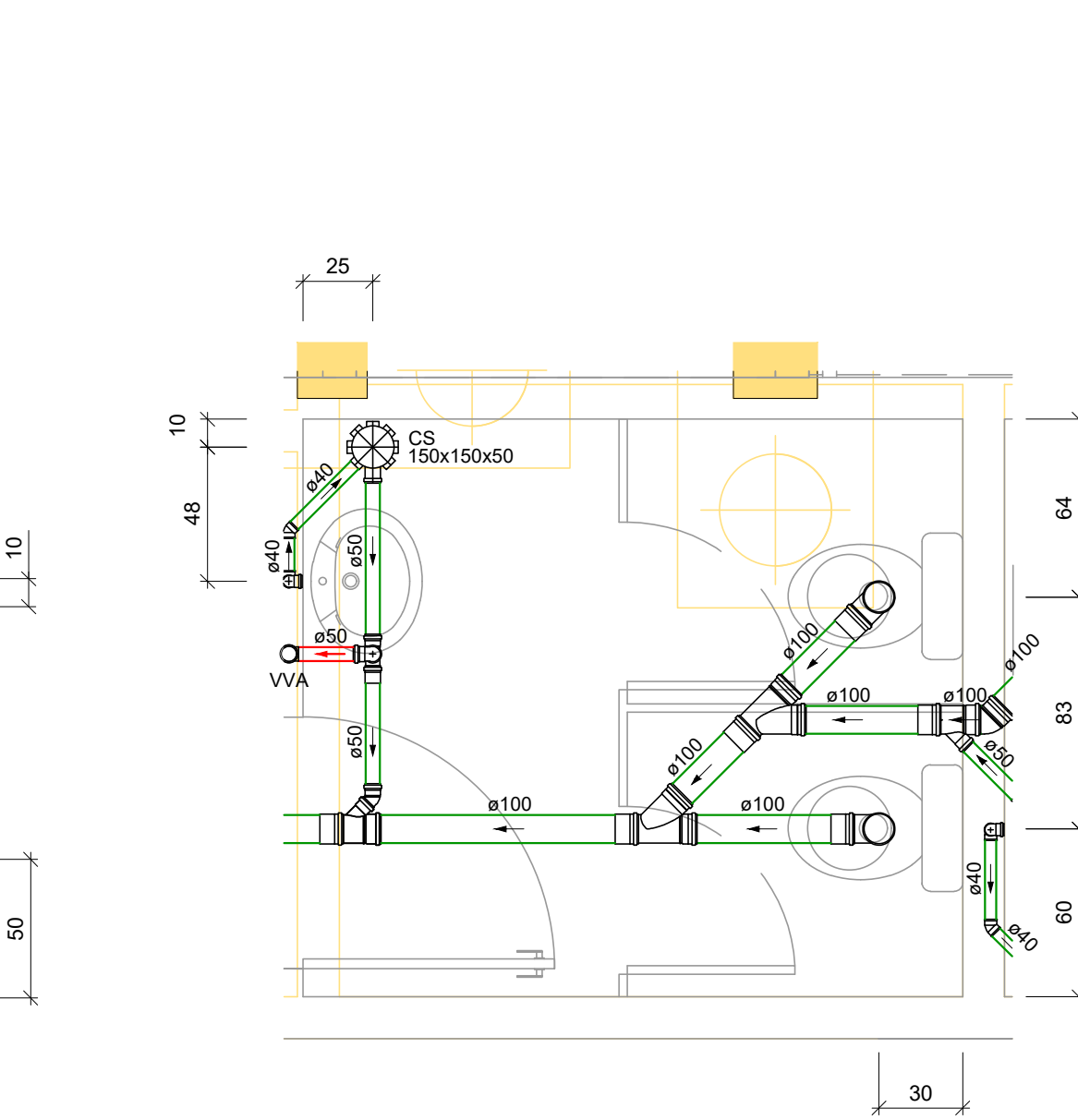
DETALHE SANITÁRIO S07
ESCALA 1 : 25



DETALHE SANITÁRIO S08
ESCALA 1 : 25



DETALHE SANITÁRIO S09
ESCALA 1 : 25



DETALHE SANITÁRIO S10
ESCALA 1 : 25

LEGENDA:

TUBULAÇÃO DE ESGOTO
TUBULAÇÃO DE ESGOTO SOBRE A LAJE
TUBULAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS SOBRE A LAJE
TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO
TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO SOBRE A LAJE
TUBULAÇÃO DE ESGOTO DE SABÃO SOBRE A LAJE
TUBULAÇÃO DE ESGOTO DE GORDURA SOBRE A LAJE

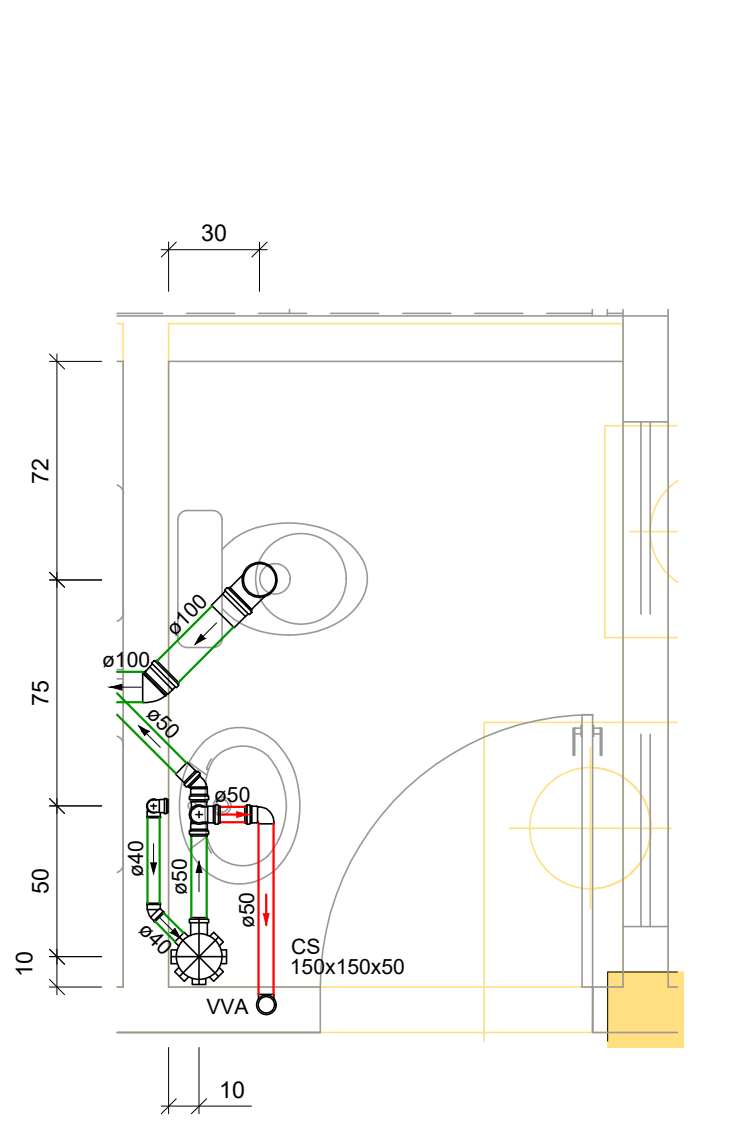
SÍMBOLOS

TUBULAÇÃO QUE SOBE
TUBULAÇÃO QUE DESCE
TUBULAÇÃO QUE PASSA

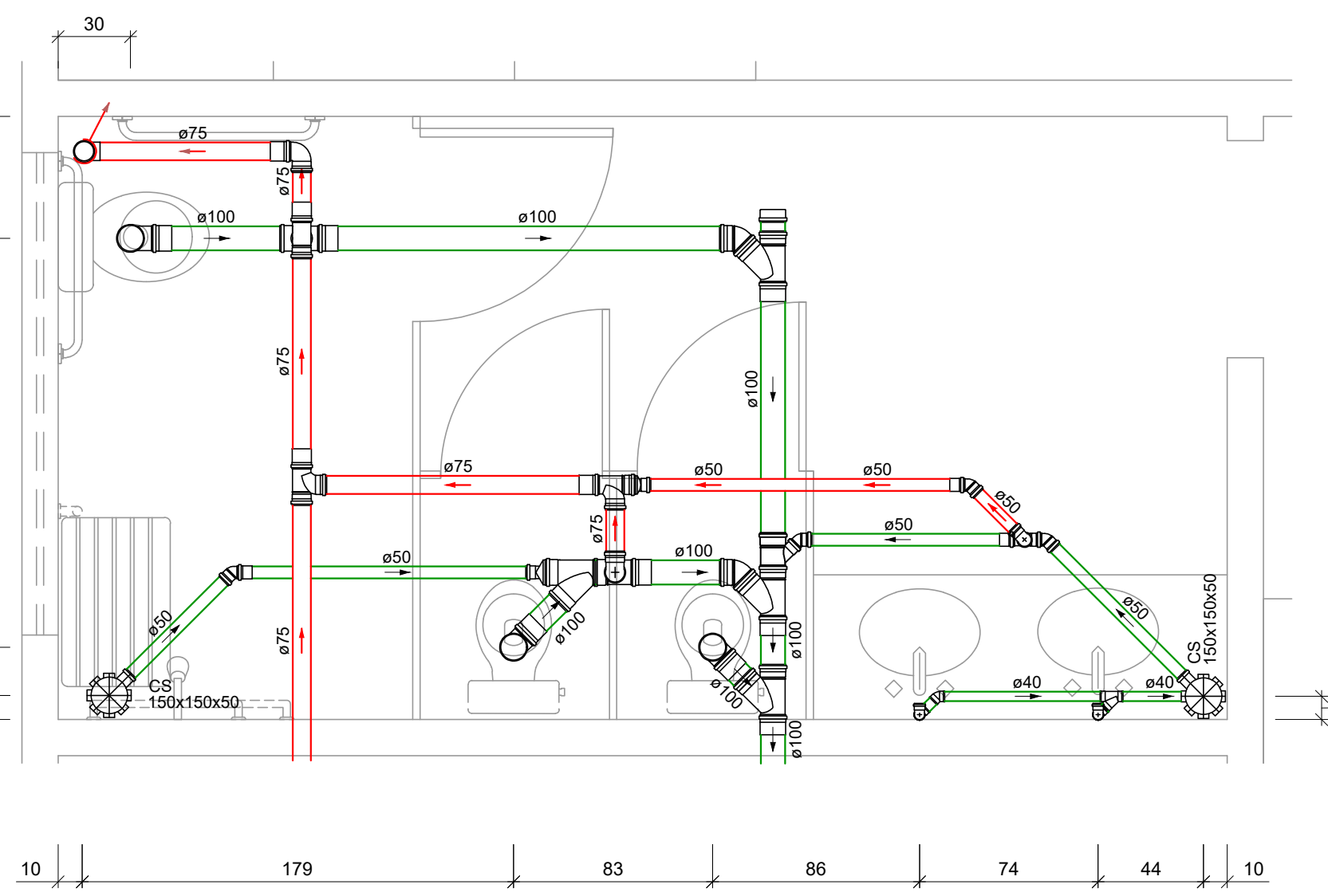
COLUNA DE ESGOTO PRIMÁRIO
COLUNA DE ÁGUAS PLUVIAIS
COLUNA DE VENTILAÇÃO

DECLIVIDADE MÍNIMA DAS TUBULAÇÕES (SALVO ONDE NÃO INDICADO)

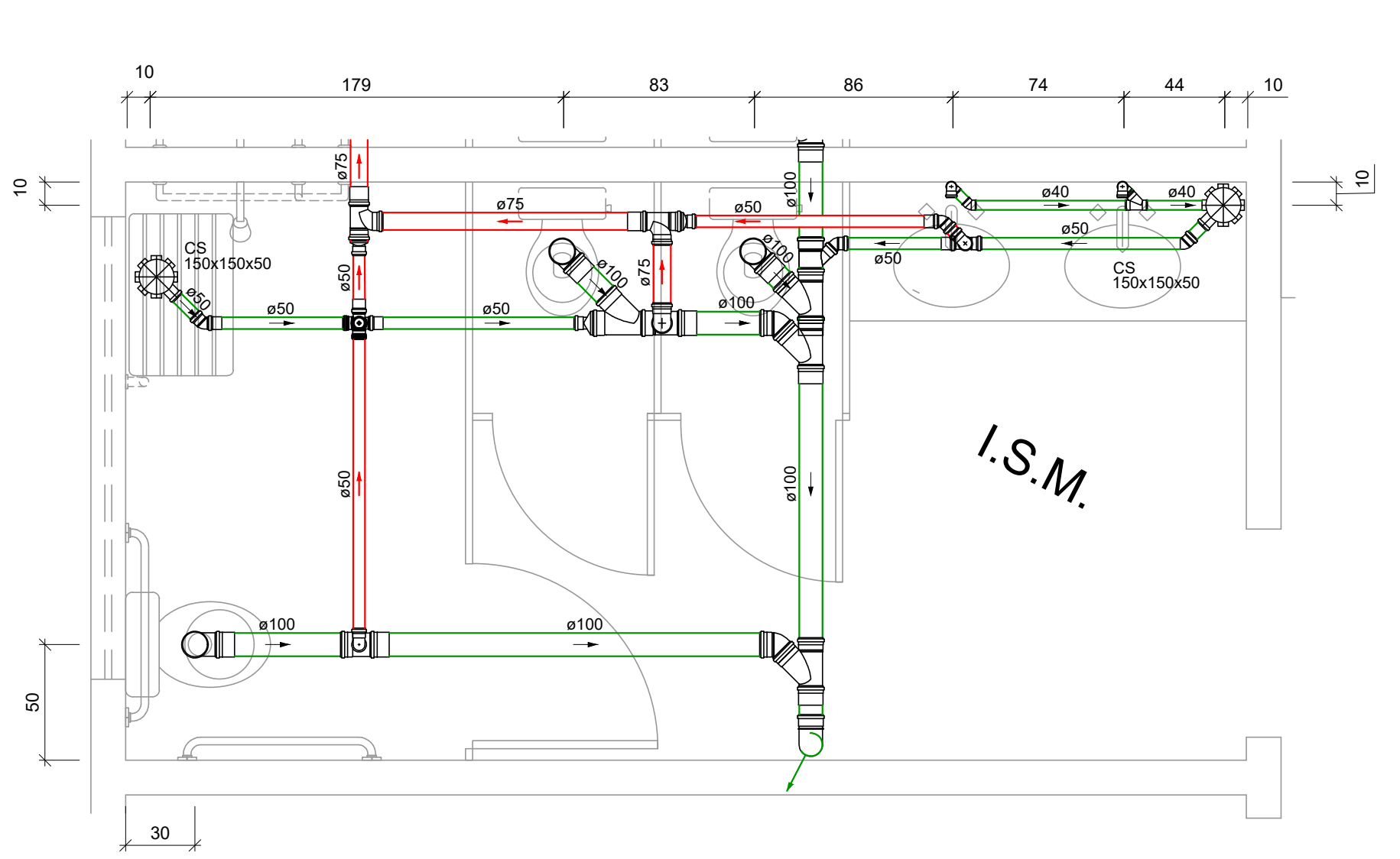
Ø40mm / Ø50mm / Ø75mm = 2% (esgoto sanitário)
Ø100mm / Ø150mm = 1% (esgoto sanitário)
Ø50mm / Ø75mm / Ø100mm / Ø150mm = 1% (pluvial)
Ø50mm / Ø75mm = 1% (ventilação)



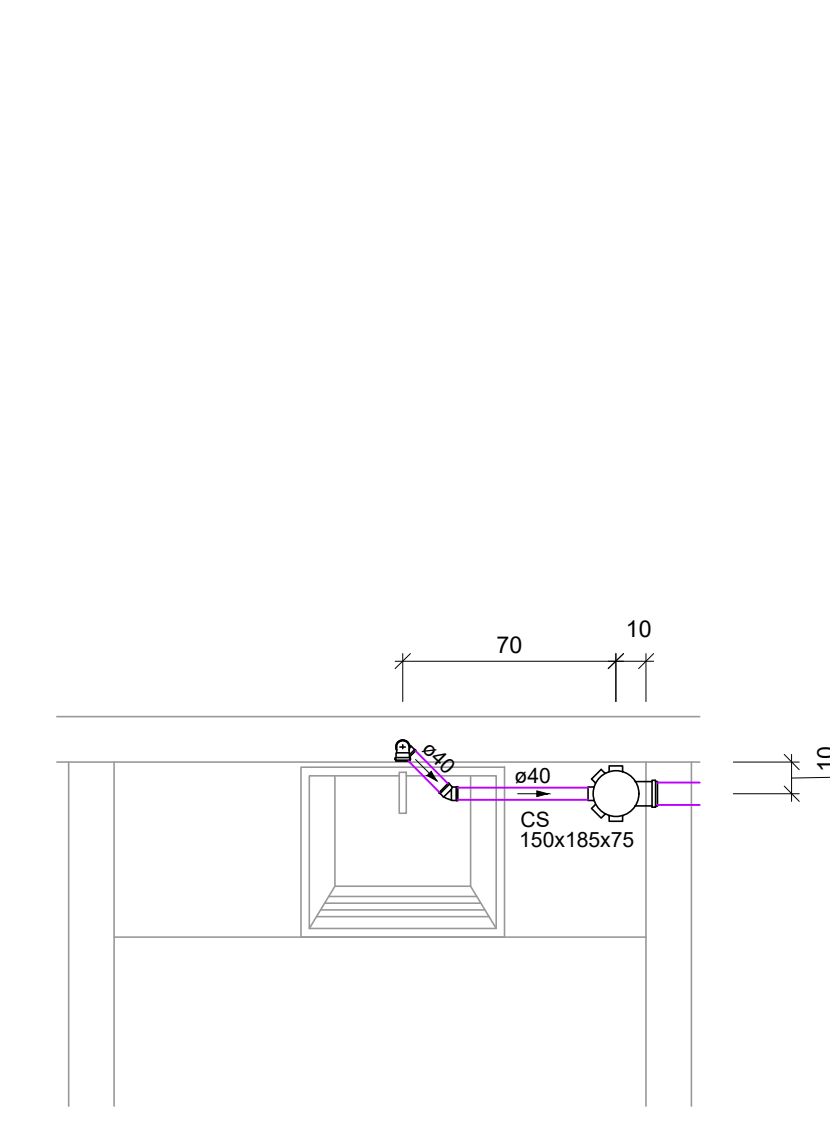
DETALHE SANITÁRIO S11
ESCALA 1 : 25



DETALHE SANITÁRIO S12
ESCALA 1 : 25



DETALHE SANITÁRIO S13
ESCALA 1 : 25



DETALHE SANITÁRIO S14
ESCALA 1 : 25

REV.	T.E.	DESCRIÇÃO	PROJ	PROJ	VER.	APR.	AUT.	DATA
REVISÕES								
T.E.	(A) PRELIMINAR	(D) PARA COTAÇÃO	(G) CONFORME CONSTRUIDO					
TIPO DE EMISSÃO	(B) PARA APROVAÇÃO	(E) PARA CONSTRUÇÃO	(H) CANCELADO					
	(C) PARA CONHECIMENTO	(F) CONFORME COMPRADO						
APROVAÇÃO	ASSINATURA		DATA					
RT	ASSINATURA		DATA					
NOME	TALLES AUGUSTO DE OLIVEIRA ALVES	CREA/MG: 233.004/D	FEV/2022					
PROJETISTA	ALVARO BARROSO	CREA-MG: 229.242/D	FEV/2022					
PROJETISTA	FABÍOLA BATISTA PIRES	CREA/MG: 78.851/D	FEV/2022					
SUPERVISOR								

CONEP PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

PROJETO SANITÁRIO
PROJETO BÁSICO
BAIRRO INCONFIDÊNCIA
ESCOLA MUNICIPAL PROF. ESMERALDA VIANNA
DETALHES SANITÁRIOS

ESCALA INDICADAS

REV: 00 N: OS_04/2021

FOLHA 04 DE 08